



CULTURAS VISUAIS E JUVENTUDE NA CIDADE DO JUAZEIRO DO NORTE - CEARÁ

Jefferson de Lima Pontes (Universidade Regional do Cariri)
Fabio José Rodrigues da Costa (Universidade Regional do Cariri)
Cícera Edvânia Silva dos Santos (Universidade Regional do Cariri)
Verônica Leite Machado (Universidade Regional do Cariri)

Este artigo se propõe a apresentar a pesquisa em andamento “Culturas Visuais Juvenis” vinculada ao Grupo de Pesquisa “Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos” – GPEACC/URCA/CNPq do Centro de Artes Reitora Violeta Arraes Gervaiseau da URCA. O objetivo é conhecer, aprender e compreender como se constituem as culturas visuais para jovens estudantes de faixa etária entre 12 e 16 anos, alunos do Ensino Fundamental II. Busca estabelecer reflexões teórico/metodológicas que ampliem o entendimento entre as culturas visuais e as culturas juvenis na cidade de Juazeiro do Norte-Ceará.

Palavras-chave: Juventude, Culturas, Visualidades.



MATRIZES PEDAGÓGICAS NA PEÇA DIDÁTICA AQUELE QUE DIZ SIM E AQUELE QUE DIZ NÃO DE BERTOLT BRECHT

José Brito da Silva Filho (Universidade Regional do Cariri)

O presente artigo tem como objetivo analisar o conceito de pedagogia da cena presente na obra literária “Aquele que diz sim e Aquele que diz não” escrita pelo dramaturgo alemão Bertolt Brecht. Analisamos o discurso didático, diga-se, o conceito pedagógico presente em sua narrativa. O autor propõe um teatro de cunho social, preocupado com a realidade opressora e de submissão em que vive a base da sociedade com vista a transformá-la, superá-la. A construção do discurso pedagógico se estabelece à medida que Brecht através de suas peças didáticas constrói uma dramaturgia, onde o processo ensino-aprendizagem acontece mediante o estranhamento-reconhecimento ocorrido entre personagem e espectador. Por meio dos conflitos vividos pelos personagens o espectador se reconhece nestes suscitando o questionamento do seu papel social. Utilizamos como método de estudo as pesquisas bibliográficas, especialmente na obra supracitada. Assim, concluímos que em “Aquele que diz sim e Aquele que diz não”, Brecht propõe um teatro de cunho educativo, que em sua construção narrativa oferece elementos pedagógicos inerentes ao processo de ensino-aprendizagem. Verificamos também, que a arte pode se constituir como instrumento de contestação, superação e transformação da nossa realidade.

Palavras-chave: Teatro, Pedagogia, Brecht, Dramaturgia, Sociedade.



DE BOAL A FREIRE – DUAS PEDAGOGIAS PARA O DESPERTAR CRÍTICO DO OPRIMIDO

José Brito da Silva Filho (Universidade Regional do Cariri)

O presente artigo tem como objetivo analisar o conceito de pedagogia da cena na estética de trabalho de Augusto Boal, a partir do seu Teatro do Oprimido e as conexões possíveis com os conceitos presentes na Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire. Augusto Boal, um dos maiores teatrólogos do moderno teatro mundial, ainda é pouco estudado e, por vezes, ignorado na academia, por estudiosos e pesquisadores teatrais brasileiros. O mesmo se constitui como um dos maiores nomes da cena teatral, por sua visão revolucionária e pelo legado deixado na construção de um novo entendimento para o teatro, um teatro transformador na sua forma, conteúdo e resultados. Boal enxerga o teatro como instrumento de transformação e superação da realidade social em que os indivíduos se inserem, objetiva despertar nos oprimidos o pensamento crítico/reflexivo em relação à opressão que estes sofrem e quais os mecanismos necessários para a contestação desse estado opressor. Para esse fim, utilizou como seu instrumento e arma de trabalho o teatro. Boal tenciona o espectador para que abandone a posição de mero objeto do sistema vigente para que o mesmo se torne sujeito, saindo da posição de coadjuvante, tornando-se ator principal de sua história. Ele ressignifica o papel do espectador transformando-o em espectador, Boal coloca o espectador como ator, sujeito material de seus espetáculos, onde este não só expõe o seu ponto de vista na resolução dos conflitos da peça, bem como toma o lugar dos atores no espetáculo, o que podemos observar no teatro fórum, uma das vertentes do Teatro do Oprimido. Analisamos o discurso didático, diga-se, o conceito pedagógico presente na estética do Teatro do Oprimido, procurando fazer um link com os conceitos pedagógicos desenvolvidos por Paulo Freire através da sua Pedagogia do Oprimido, estabelecendo conexões entre os conceitos pedagógicos presentes em Boal e Freire. Freire, afirma que o processo de ensino-aprendizagem acontece no encontro dos saberes tanto do professor quanto do aluno, na colaboração mútua desses dois elementos, visiona o educando como sujeito e não como mero objeto neste processo. Utilizamos como método de estudo a pesquisas bibliográficas. Assim concluímos que a estética do Teatro do Oprimido propõe um teatro de cunho educativo que a mesma oferece elementos pedagógicos que possibilitam o processo de ensino-aprendizagem, verificamos também, que a arte, assim como a educação, pode se constituir como instrumento de contestação, superação e transformação da nossa realidade.

Palavras-chave: Augusto Boal, Paulo Freire, Teatro, Pedagogia.



IMAGEM /VÍDEO NAS RELAÇÕES HÍBRIDAS ENTRE DANÇA/TEATRO E AS NOVAS TECNÓLOGIAS

Francisco Wanderson Pereira Cavalcante

Este estudo baseia-se em refletir sobre a produção de imagens na “cena contemporânea” através dos novos recursos midiáticos potencializando e reinventando outras estéticas e outras possibilidades de percepção nas artes cênicas. Ou seja, o estudo dos recursos tecnológicos e da “intermedialidade” nos contextos do Teatro, da Dança e da Performance, como fontes de indagação, crítica ou como recursos para os processos de criação e construção cênica e, sobretudo, como novas maneiras de ver, criar, entender e comunicar artisticamente. Dessa forma, este trabalho refere-se às pesquisas teóricas e práticas desenvolvidas no grupo de pesquisa “Teatro/Dança e Novas Tecnologias”, do qual sou bolsista CNPq. Nas produções desenvolvidas no projeto, no estudo e na criação de vídeo-dança refletimos, neste trabalho, as suas relações entre corpo, imagem e movimento e suas problematizações e relevância.

Palavras-chave: Imagem, Corpo, Novas Tecnologias.